



PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA

Notas Prévias



Estresse e síndrome de *Burnout* nos enfermeiros do hospital: estudo descritivo

Clarissa Maria Bandeira Bezerra¹, Milva Maria Figueiredo De Martino¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

Objetivo: verificar os níveis de estresse e a presença da síndrome de *Burnout* em uma população de enfermeiros nos turnos diurno e noturno na área hospitalar. **Método:** estudo descritivo, do tipo transversal, com abordagem quantitativa, realizado no hospital da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Consiste na aplicação de questionários aos enfermeiros para obtenção de dados por meio do formulário dos dados sociodemográficos; em seguida dos instrumentos: a Escala de Bianchi para quantificar o nível de estresse, e o *Maslach Burnout Inventory (MBI)* para identificar a presença da síndrome de *Burnout*. A organização dos dados se dará em planilhas do *Microsoft excel Windows 2010* e serão analisados pelo programa *Statistical Package for the Social Sciences* versão 20.0. Os dados serão organizados em tabelas e quadros, analisados de acordo com a estatística descritiva e inferencial.

Descritores: Estresse ocupacional; *Burnout*; Enfermagem.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA TEMÁTICA E PROBLEMA DE PESQUISA

As mudanças no trabalho na Saúde ocorrem diariamente. A Enfermagem, como componente da área, está sujeita a melhorias como avanço tecnológico, mas também surgem descontentamentos - aumento da demanda de serviços, competitividade, jornadas de trabalho extensas. Esses fatores desencadeiam estresse e mudanças emocionais que podem afetar diretamente o cuidado prestados aos pacientes e a própria saúde do trabalhador⁽¹⁾

O estresse é definido como um conjunto de sensibilidades, sentimentos odiosos e incômodos que o sujeito sente e que afeta seu psicológico, afetando-o para realizar julgamentos e até para entender acontecimentos. A mudança não ocorre apenas no psicológico, mas no físico também. O estresse no trabalho é definido como estresse ocupacional ou laboral, e surge no organismo do trabalhador em virtude da dificuldade em desenvolver suas atividades somadas às exigências do serviço, tornando-se prejudicial à saúde e à qualidade de vida⁽²⁾.

Quando o estresse relacionado ao trabalho ultrapassa os níveis adaptativos e torna-se crônico, dá-se o nome de síndrome de *Burnout*. O termo vem do inglês *burn* (queimar) e *out* (fora); designa alguém que não possui mais energia – está colapso da capacidade adaptativa do indivíduo, chegou ao limite de forças, não funciona mais, queimou até o fim. O que caracteriza essa síndrome é a exaustão da emoção, a perda da identidade e da relevância do trabalho⁽³⁾.

A profissão de Enfermagem é estressante por cobranças, número de reduzido de pessoal na equipe, longas jornadas de trabalho (muitas vezes duplas), contato diário com indivíduos doentes e mortes. Com todos estes fatores, a equipe da área vem desenvolvendo afecções psíquicas nos últimos anos. O enfermeiro, por ser o responsável pelo grupo, é um dos principais atingidos⁽³⁾.

Dessa forma, neste estudo busca-se verificar o nível de estresse dos enfermeiros e se há afecção de profissionais pelo estresse e síndrome de *Burnout* nos trabalhadores dos diferentes turnos hospitalares.

Diante do exposto, justifica-se que a importância do estudo pauta-se no trabalhador da saúde, que pode ser atingido por transtornos mentais como estresse e síndrome de *Burnout*, colocando em risco a saúde dos colegas de equipe e dos pacientes que recebem seus cuidados. Ao final da pesquisa podem-se criar estratégias de enfrentamento que tornem o trabalho diário menos desgastante, contribuindo com o avanço do conhecimento científico nessa temática e o fortalecimento da profissão.

OBJETIVOS

Geral

Verificar o nível de estresse e a presença da síndrome de *Burnout* em enfermeiros nos turnos diurno e noturno da área hospitalar.

Específicos

- Verificar os dados sociodemográficos da amostra;
- Analisar os níveis de estresse de enfermeiros nos turnos diurno e noturno;
- Identificar a presença da síndrome de *Burnout* e correlacioná-la com os níveis de estresse nos turnos diurno e noturno.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo transversal, com abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorrerá por meio de instrumentos

estruturados para obtenção dos dados sociodemográficos, verificação dos níveis de estresse (Escala de Bianchi) e presença da síndrome de *Burnout* (*Maslach Burnout Inventory* - Human Services Survey, que usa os critérios *grau elevado* nas dimensões “esgotamento emocional” e “despersonalização”, e *grau baixo* em “realização pessoal”). O local será o Hospital Universitário Onofre Lopes, com população possível para o estudo de 118 enfermeiros atuantes. Como critério de inclusão, atuar como enfermeiro naquele hospital; excluíram-se os que estavam de férias ou em qualquer tipo de licença no momento da coleta de dados. A coleta estará prevista para ocorrer nos meses de janeiro a abril de 2016. A organização dos dados se dará em planilhas do *Microsoft Excel Windows*® versão 2010, em seguida analisados pelo programa *Statistical Package for the Social Sciences* versão 20.0. A análise descritiva avalia as medidas dos resultados coletados e o perfil da amostra, segundo as variáveis em estudo. Serão elaboradas tabelas de frequência para as variáveis categóricas (sexo e turno de trabalho, por exemplo) com valores de frequência absoluta (N) e percentual (%). Para a comparação das variáveis categóricas (dupla jornada e atividade física, por exemplo) serão utilizados o Teste de *Mann-Whitney* na ausência de distribuição normal e Teste de ANOVA para observar a variabilidade entre as amostra (setores e estresse, por exemplo). O nível de significância estatística adotado para os testes estatísticos serem considerados significativos é de $p < 0,05$. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sob parecer número 1.313.575.

REFERÊNCIAS

1. Aiken L, Sermeus W, Van den Heede K, Sloane D, Busse R, McKee M, et al. Patient safety, satisfac-

tion, and quality of hospital care: cross sectional surveys of nurses and patients in 12 countries in Europe and the United States. *BMJ* [internet] 2012 [Cited 2016 March 1]; 344: 1717. Available from: <http://www.bmj.com/content/344/bmj.e1717.short>

2. Schimidt D. Modelo Demanda-Controle e estresse ocupacional entre profissionais de enfermagem: revisão integrativa. *Rev. bras. enferm.* [internet] 2013. [cited 2016 mar 1]; 66(5). Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n5/20.pdf>
3. Grazziano E, Bianchi E. Impacto do stress ocupacional e *Burnout* para enfermeiros. *Enferm. glob.* [internet] 2010 [cited 2016 mar 2] 30(18). Available from: http://scielo.isciii.es/pdf/eg/n18/pt_revision1.pdf

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recibido: 23/03/2016
Revisado: 26/04/2016
Aprobado: 26/04/2016